



HISTÓRIA SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



• OS FUNDADORES

O Paulistano nasceu na Rotisserie Sportsman (Rua São Bento, nº 61), em 29 de dezembro de 1900. Pouco mais de um ano depois, em 1902, já era vice-campeão do primeiro Campeonato Paulista da história. Ao todo, o Paulistano conquistou 11 títulos paulistas, sendo quatro consecutivos (1916-1919).

Grandes nomes jogaram pelo alvirrubro paulistano: estrelas como Rubens Salles, Mário Andrada, Filó, Araken Patusca e, principalmente, Arthur Friedenreich (El Tigre e Araken defenderiam o Tricolor mais tarde).

Fundada em 9 de novembro de 1902 e sediada inicialmente na Av. Angélica, a AA Palmeiras sempre possuiu forte vínculo com o Paulistano. A afinidade entre os dois times surgiu ainda nas primeiras partidas disputadas entre si, quando o time principal das Palmeiras enfrentava o segundo quadro (time B) do Paulistano. Com o prestígio gerado por esses encontros, o time foi admitido na Liga Paulista em 1904, onde se tornaria, futuramente, tricampeão.

Também em 1904, o clube mudou-se para a Chácara da Floresta, onde construiu o famoso campo. Em 1916, o CA Paulistano doou as arquibancadas do antigo estádio Velódromo. Rapidamente a Floresta se tornou um grande polo esportivo da cidade de São Paulo.

A união dos dissidentes dos CA Paulistano (o clube existe até hoje) com AA Palmeiras resultou no nascimento de um clube de ponta e de berço. Gigante. Detentor, por assim dizer, de 14 títulos paulistas - praticamente a metade do que havia sido disputado até então -, e herdeiro de grandes craques do futebol e de uma bela sede esportiva, na Floresta.



TÍTULOS:

Entre as 12 conquistas estão três edições do Mundial de Clubes (1992, 1993 e 2005), três Libertadores (1992, 1993 e 2005), uma Supercopa da Libertadores (1993), Copa Sul-Americana (2012), Copa Conmebol (1994), Copa Master Conmebol (1996) e Recopa Sul-Americana (1993 e 1994).

• O NASCIMENTO DO TRICOLOR

O ponto crucial da história que levou à origem do São Paulo foi a desistência do Paulistano de praticar o futebol e o fim da Liga dos Amadores de Futebol (LAF), entidade basicamente capitaneada pelo clube do Jardim América e de que também fazia parte a AA Palmeiras, em 8 de janeiro de 1930.

Muitos filiados alvirrubros, descontentes com tais decisões, passaram o mês de janeiro a arregimentar outros adeptos às tradições e glórias do maior campeão paulista da era amadora, para o nascimento de uma nova associação esportiva na cidade. Dias antes da fundação, em 25 de janeiro, já era prevista, debatida e praticamente acertada a elaboração dessa nova entidade.

Prova de que a movimentação pela união dos clubes começou cedo, provavelmente ainda no fim de 1929, quando o Paulistano ameaçava deixar o futebol, está no anúncio publicado pela AA Palmeiras em vários jornais da capital no dia 10 de janeiro, logo após o fim da LAF, sobre a reforma do gramado da Chácara da Floresta e a suspensão dos treinos dos jogadores. É sabido que o clube não dispunha, sozinho, de recursos para tal empreendimento e que essa obra já estava nos planos dos dirigentes que fundariam o Tricolor.

Uma das primeiras passagens na imprensa acerca da criação do novo clube ocorreu no jornal Folha da Manhã, na coluna "Pão de Moloch", no dia 21 de janeiro. Nela, foi dito que o nome da nova equipe seria Esporte Clube Paulistano. Já o impresso Diário Nacional, de 23 de janeiro, apostava em Paulistano Atlético Clube, indicando, também, que os grandes craques do antigo clube, como Friedenreich, atuariam no futuro time, o que de fato aconteceria.

Este mesmo jornal noticiou, no dia 24 de janeiro, como fundado o São Paulo Futebol Clube. Foi o primeiro órgão a fazê-lo, curiosamente, antes de ter sido verdadeiramente fundado. Acontece que em 23 de janeiro, quinta-feira, ocorreu a reunião prévia entre os desportistas de ambos os clubes citados, inicialmente contando também com sócios da Associação Atlética São Bento, que, posteriormente, não aceitaram fazer parte do acordo de fundação porque seu associado de mais renome, Lauro Gomes, fora substituído por Luiz Oliveira de Barros no posto de secretário geral da futura nova entidade.

